

Ouroboros: Uma DHT Auto-Organizável Tolerante a Churn

(Trabalho em curso)

João Carvalho, Nuno Preguiça, João Leitão



Sumário

- Motivação
 - Distributed Hash Tables (DHT)
 - Aplicações das DHT
- Chord
- Ouroboros
- Observações Finais



Distributed Hash Tables

- Rede sobreposta (lógica) estruturada
- Algoritmo descentralizado
- Gestão autónoma
- Altamente escalável

Aplicações das DHT





Skype – Até 2007

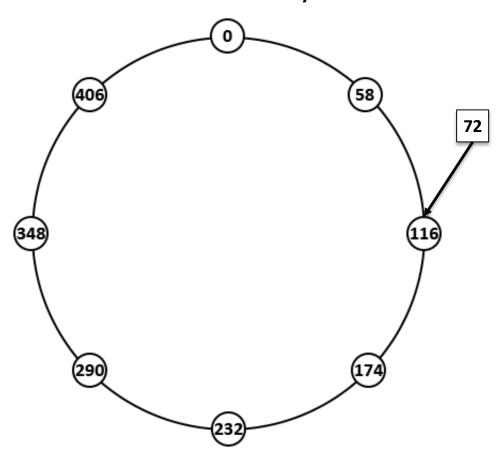
BitTorrent – Kademlia



Spotify – Cassandra

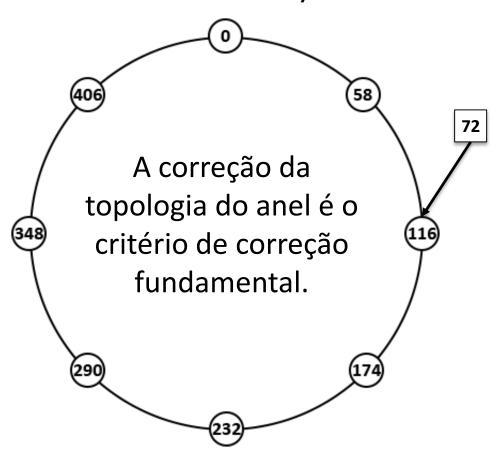


 Topologia em formato anel (baseado no identificador de cada nó)



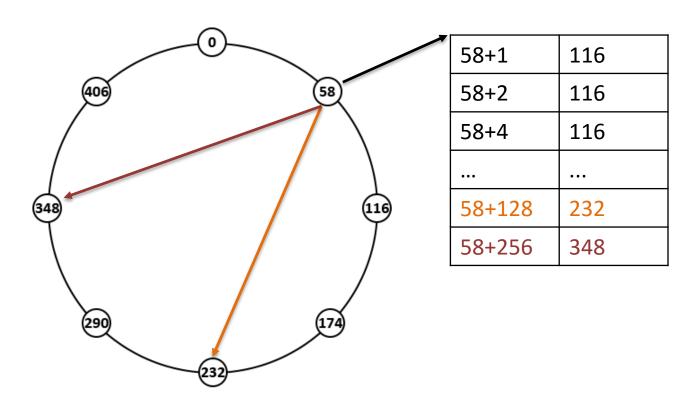


 Topologia em formato anel (baseado no identificador de cada nó)





 De modo a aumentar a eficiência do anel, existe uma finger table em cada nó;





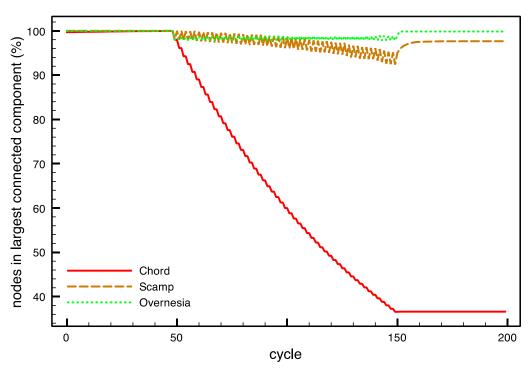
Limitações do Chord:

- Potencial elevada latência nas ligações
- Algoritmo de join depende da correção da topologia
- Não tolerante a falhas e em particular ao churn



Limitações do Chord:

- Potencial elevada latência nas ligações
- Algoritmo de join depende da correção da topologia
- Não tolerante a falhas e em particular ao churn





- Nova proposta de desenho de DHT
- Tolerante a churn
- Baseado num protocolo de gestão de topologia para redes aleatórias: X-BOT



X-BOT

- Utiliza uma vista aleatória do sistema adicional em cada nó.
- Critério de optimização configurável (latência, proximidade física, etc...)



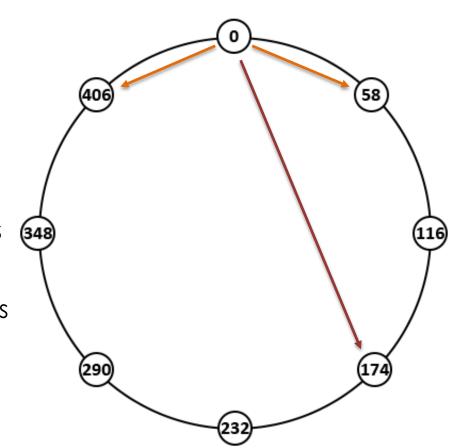
X-BOT

- Utiliza uma vista aleatória do sistema adicional em cada nó.
- Critério de optimização configurável (latência, proximidade física, etc...)
- Vista aleatória continuamente atualizada
 - Trocas de rumores (Gossip)
 - Independente da topologia gerida

Informação na vista aleatória pode ser usada para reconfigurar continuamente a topologia da DHT



- Ligações da DHT
 - Sucessor e antecessor
 - Ligações de menor latência
- Vista aleatória
 - Informação sobre outros nós
 - Atualizada constantemente
 - Utilizada para atualizar as ligações da DHT

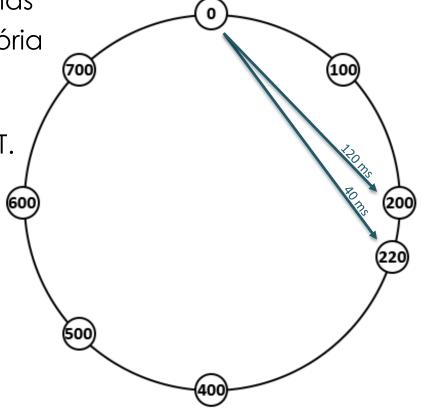




Ligações de menor latência

- Saltos exponenciais para "zonas"

 Se existir um nó na vista aleatória
com menor latência (dentro da zona alvo), esse é usado para substituir a ligação longa na DHT.



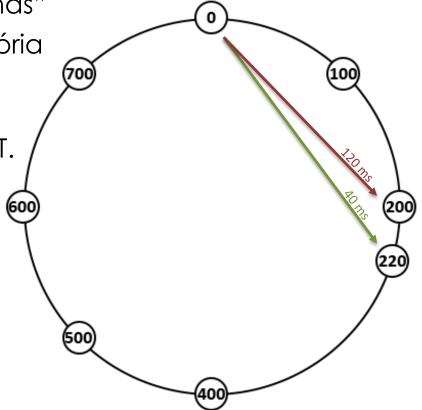


Ligações de menor latência

- Saltos exponenciais para "zonas"

 Se existir um nó na vista aleatória
com menor latência (dentro da zona alvo), esse é usado para

substituir a ligação longa na DHT.





Observações finais

Resultados Esperados

- Tolerância do sistema a fenómenos de churn
- Comunicação otimizada
- Trabalho Relacionado
 - T-Chord
- Trabalho Futuro
 - Implementar o protocolo
 - Testar várias alternativas de design
 - Comparar experimentalmente (simulação e instalação real)

jpld.carvalho@campus.fct.unl.pt

OBRIGADO!